

A Bíblia e o Testamento Contemporâneo, Segundo Gustavo Piqueira

por Marco Antonio Andre

Ganhador de mais de 250 prêmios internacionais e o homem à frente do estúdio Casa Rex, o designer gráfico Gustavo Piqueira mapeia a evolução gráfica do período medieval à invenção da imprensa em seu novo livro, apresentado como uma releitura contemporânea da Bíblia.

“Mateus, Marcos, Lucas e João”, lançado pela EDUSP – Editora da USP, não é uma sátira ao Novo Testamento, embora os 4 evangelistas tenham sido substituídos por profissionais de beleza e Jesus apareça na forma de um salvador creme anti-celulite.

Exageradamente opulento, o livro tem capa de alumínio, com aplicação de falsas pedras preciosas, apresentado em uma caixa e acompanhado de um segundo livro explicativo onde ele hipoteticamente rebate acusações de plágio levantadas pela Igreja.

Apaixonado pelas iluminuras e pelas capitulares ricamente ilustradas dos manuscritos medievais, Piqueira inspirou-se e abusou dessa estética para agrupar seus complexos desenhos e narrar passagens cotidianas da vida do homem urbano nos tempos atuais.

Segundo o autor, a invenção da imprensa por Gutemberg (1.455) ao mesmo tempo que serviria para popularizar a leitura, acabaria com a arte dos manuscritos e os ricos ornamentos feitos à mão por verdadeiros artistas que dedicavam suas vidas a isso. Geralmente trancados por vontade própria em mosteiros.

Após mais de 500 anos de grandes evoluções tecnológicas nas artes gráficas, Piqueira retorna ao período marcado pela ditadura religiosa fazendo uma analogia com a atual ditadura consumista.

Publicado no blog [The Wild Wild Life](#), em 24.12.2014



